Feira do LIVRO XXVI

Programa

Barco negro
Amália
(arr. Gabriel Alves, Simão Yatsiv, Ricardo Miguel Alves)

Os Putos
Carlos do Carmo (arr. José Rodrigues)

Lisboa menina e moça
Carlos do Carmo (arr. Bruno Martins)

Desfado
Ana Moura
(arr. Tomás Lima, Ana Luísa Araújo, Joana Almeida)

Nem às paredes confesso
Amália (arr. Alexandre Rodrigues)

Gaivota
Amália (arr. Luís Grego)

Flagrante
António Zambujo (arr. Lucas Brito)

Foi Deus
Amália (arr. Prof. José Paulo Ribeira)

Rosinha dos limões
Francisco José (arr. Pedro Santos, Tiago Pereira)

Canoas do Tejo
Carlos do Carmo (arr. Rodrigo Costa)

Tens os olhos de Deus
Ana Moura (arr. Francisca Lima)

Gente da minha Terra
Amália (arr. Prof. Gaspar Lima)

Meu amor de longe
Raquel Tavares (arr. Hugo Pereira, Danilo Cardozo)

Povo que lavas no rio
Amália (arr. David Felgueiras)

Rosa Branca
Mariza (arr. Marta Gonçalves)

Idealizada em agosto de 1988, a Academia de Música Fernandes Fão (AMFF) iniciou funções ainda nesse ano letivo de 1988/1989, celebrando escritura pública no Cartório Notarial de Caminha em 03-05-1989, data da sua efetiva constituição. Após o processo de reconhecimento tido a 15-10-1988, a AMFF tem vindo a corresponder aos objetivos a que se propôs, detendo, atualmente, autonomia pedagógica, lecionando, em regime articulado e supletivo, os cursos básicos de música e secundário de música, no enquadramento do ensino artístico especializado, para além das iniciações musicais e cursos livres.

Os longos anos de funcionamento da AMFF concedem-lhe já uma implantação e reconhecimento nacional e internacional. Tem-se afirmado como uma instituição promotora da cultura artística da música com mérito reconhecido, sobretudo no que respeita à qualidade dos alunos que tem formado, atestada pelas dezenas de prémios que os mesmos têm obtido em Concursos Nacionais e Internacionais, pelas Masterclasses que organiza e pelos currículos relevantes dos músicos que as orientam, sendo frequentadas por alunos oriundos de todo o país, da vizinha Galiza, e de outras origens, de todos os níveis de ensino, incluindo o ensino superior. Destacam-se no seu projeto e ação o Concurso Internacional de Piano do Alto Minho e o Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho, organizados anualmente pela AMFF e que contam com uma larga participação de crianças e jovens de Portugal e Espanha, ao que se somam iguais participações nos recentes concursos anuais de guitarra (Concurso Internacional de Guitarra) e cordas (Concurso Internacional de Cordas Artur Fernandes Fão). Igualmente promove projetos artísticos destinados ao grande público, como o espetáculo anual AMFF in CONCERT, e outros que estimulam o crescimento artístico dos alunos numa estreita relação com a comunidade, do que é exemplo o Piano Fórum que todos os anos é acolhido em Vila Praia de Âncora.

A relevância da AMFF mede-se ainda no seu papel na dinamização cultural da região, promovendo músicos e compositores portugueses e estrangeiros contemporâneos e abordando diferentes tipos de Música e de Artes, aliando-se a projetos artísticos singulares, do que é exemplo a estreita ligação com a Fundação Bienal de Arte de Cerveira e a colaboração com os Municípios e Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas com os quais detém protocolos de articulação pedagógica.

A AMFF acolhe alunos dos Concelhos de Caminha, Ponte de Lima, Viana do Castelo, e de Vila Nova de Cerveira. A origem e vasta distribuição geográfica dos alunos da AMFF implicam uma enorme mobilização de recursos humanos e materiais, conseguida pelo esforço e dedicação de todos os colaboradores, em todos os polos e secções da AMFF.

A direção